

SIMÕES DE ASSIS





SIMÕES DE ASSIS

RODRIGO BIVAR  
Novos trabalhos  
New works



Peixe e planta, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
200 x 200 cm



Teodoro, 2020  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
55 x 45 cm



Pedro, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
70 x 60 cm







Formas Marinhas, 2019/2020  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
200 x 200 cm





Eu, você e o sol, 2020  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
30 x 25 cm



Pássaro mulher, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
30 x 25 cm



Para Santídio, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
45 x 55 cm



Língua laranja, 2020  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
55 x 45 cm





Morro e vale, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
25 x 30 cm

Matemática, 2019  
óleo sobre tela  
oil on canvas  
30 x 25 cm





Avançando pelos meandros do campo da abstração, o artista Rodrigo Bivar imanta formas tortuosas no espaço da pintura. As combinações não se dão por um lance de dados, mas por infindas tentativas que descrevam as órbitas e poder de atração entre volumes moles. Curvilíneas, as formas não têm começo nem fim, mas, curiosamente, parecem estar na iminência de mutação. Mas transformarem-se de quê em quê? Tampouco se é possível saber. Se não há início ou linha de chegada, uma lógica interna de evolução da forma não pode ser tangível.

Bivar não conduz o olhar por uma narrativa temática ou visual, ao revés, propõe quiçá o maior desafio para a vista ágil contemporânea: reconhecer as coisas por sua simples e, ao mesmo tempo, complexa existência. Os títulos das obras podem apontar caminhos para vê-las, mas as pinturas não parecem representar algo. De todo modo, o artista aponta para um exercício definido pela poetisa Laura Liuzzi como “Ver sem dar sentido [...] Ver a cor sem nomeá-la. Ver a forma sem defini-la. Perceber a diferença e incorpora-la”.

Rodrigo Bivar (1981, Brasília-DF) vive e trabalha em São Paulo. Graduado em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo, SP) foi ganhador do Prêmio Aquisição do Centro Cultural São Paulo, SP, em 2008. Apresentou individuais em diversos espaços incluindo o Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP (2017); Galeria Athena Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ (2016); Galeria Millan, São Paulo, SP (2009, 2012, 2015 e 2018); Paço das Artes, São Paulo, SP (2010); e Centro Cultural São Paulo, SP (2008). O artista foi um dos vencedores da bolsa Pollock-Krasner Foundation Grant 2020/2021.

Moving forward through the intricacies of the field of abstraction, the artist Rodrigo Bivar creates tortuous shapes in the space of the canvas. The combinations aren't presented as throwing dices, but by endless attempts to describe the orbits and power of attraction between soft volumes. Curvilinear, the shapes have no beginning or end, but, curiously, they seem to be on the verge of mutation. But what are they transforming into? Nor is it possible to know. If there is no start or finish line, an internal logic of evolution of the form isn't tangible.

Bivar does not lead the eye through a thematic or visual narrative, on the contrary, perhaps he proposes the greatest challenge for the contemporary agile eye: recognizing things for their simple and, at the same time, complex existences. The titles of the works may point to ways on how to see them, but the paintings do not seem to represent anything. Anyway, the artist points to an exercise defined by the poet Laura Liuzzi as “Seeing without giving sense ... Seeing the color without naming it. Seeing the shape without defining it. Recognizing the difference and incorporating it” .

Rodrigo Bivar (1981, Brasília-DF) lives and works in São Paulo. Graduated in Plastic Arts at Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo, SP), he won the Acquisition Award at the Centro Cultural São Paulo, SP, in 2008. He presented individuals in several spaces including the Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP (2017); Athena Contemporânea Gallery, Rio de Janeiro, RJ (2016); Millan Gallery, São Paulo, SP (2009, 2012, 2015 and 2018); Paço das Artes, São Paulo, SP (2010); and Centro Cultural São Paulo, SP (2008). The artist is one of the winners of the Pollock-Krasner Foundation Grant 2020/2021.



# SIMÕES DE ASSIS

## **São Paulo**

rua sarandi 113a  
01414-010 sp brasil  
+55 11 3063-3394

## **Curitiba**

al. dom pedro II 155  
80420-060 pr brasil  
+55 41 3232 2315